

Ostomia e sexualidade

*Cristiane Batista Gomes Ferreira¹, Larissa Thuanny da Cruz Farria¹, Vitória Nunes Mattos¹,
Eduardo Viana Ricardo², Carolina Magalhães dos Santos³*

(1) Aluno de Iniciação Científica do PROVIC – Curso de Enfermagem; (2) Pesquisadora Orientadora – Laboratório de Estudos em Enfermagem Hospitalar – LAEEH/ISECENSA; (3) Pesquisadora Colaboradora – Laboratório de Estudos em Saúde Pública – LAESP/ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil.

Câncer colorretal, diverticulite e doença de Crohn são morbidades que requerem em alguns casos a necessidade como parte do tratamento a realização de uma colostomia, esta traz fins benéficos para a recuperação e aumenta a sobrevida do paciente. Ao realizar a colostomia, os indivíduos se deparam com uma nova realidade a ser vivida. Uma realidade que gera alterações impactantes tanto em aspectos corporais quanto psíquicos. Que se iniciam desde o momento da cirurgia até a sua realização. Que repercutem na depressão da sua autoimagem, e principalmente na vivência sexual. O presente trabalho configura-se através de levantamento sobre a sexualidade de paciente com estomia intestinal, visando à relação da autoimagem. Para isto será analisada a percepção do paciente ostomizado em relação à sexualidade, identificando fatores correlacionados à autoimagem e o impacto na sexualidade além de levantar consequências negativas vivenciadas por estes pacientes, analisando as estratégias de enfrentamento diário ao uso de colostomia. A bolsa de colostomia afeta a sexualidade dos pacientes colostomizados? Trata-se de uma pesquisa de campo com abordagem qualitativa. A amostra será composta por indivíduos colostomizados, integrantes do Programa de Pessoas Ostomizadas, no município de Campos dos Goytacazes. O instrumento de coleta de dados consistirá em um questionário semi-estruturado, com perguntas abertas e fechadas, e entrevista gravada, com finalidade de analisar a percepção dos pacientes em relação à sexualidade. Os resultados do perfil sociodemográfico será analisado através de estatística descritiva enquanto os dados da entrevista serão analisados a partir da análise de conteúdo, segundo a concepção de Bardin. O estudo pretende sugerir a implementação de ações e condutas referentes ao tema proposto, com finalidade de incentivar novas pesquisas nessa área. Espera-se ainda contribuir com os sujeitos da pesquisa, comunidade acadêmica, profissionais de saúde e a sociedade em geral.

Palavras-chave: Conscientização. Autoimagem. Sexualidade.

Apoio: ISECENSA.